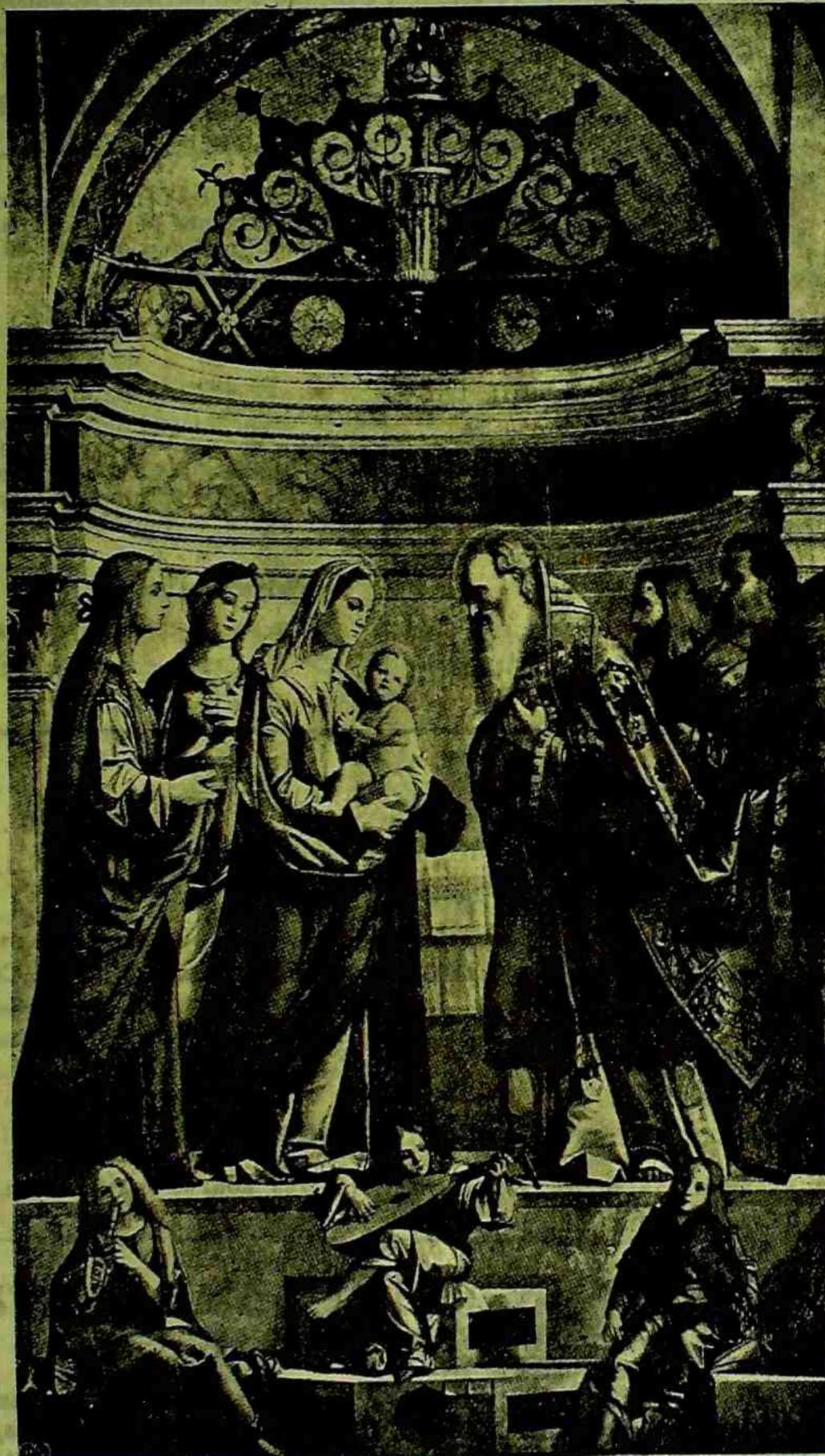


AVE MARIA

ANNO XXII

S. Paulo, 1 de Fevereiro de 1919

NUMERO 5



EM obediência e lei mosaica a Virgem-Mãe deixando a tranquillidade e santo recolhimento de Bethlehem, dirige-se ao templo de Jerusalem para sujeitar-se ao rito da purificação legal prescripto ás mães judaicas, e para offerecer a Deus o Filho por tão divina maneira recebido e que tão sublimes destinos vinha realizar.

Que lição humilde, de pureza e obediência dá Maria ás mães christãs e quão digno de imitação é seu exemplo offerecendo a Deus aquelle Filho tão amado e desprendendo-se delle para bem da humanidade!



Purificação de Maria e Apresentação
:: de seu divino Filho no Templo ::



Repertorio de Canticos Sagrados

Acha-se nesta administração a utilissima obra do Revmo. P. José A. González, C. M. F., repertorio de canticos sagrados, que tão bons serviços presta aos senhores parochos e encarregados da musica nas parochias em que não ha elementos para grandes coros.

E' a mais completa que conhecemos no genero; foi recebida com tanto entusiasmo, que antes dum anno foi necessario reimprimil-a para satisfazer os muitos pedidos da mesma.

Não é obra original, mas colleção acertadissima de musicas religiosas dos melhores compositores de nossos dias.

Contém varias Missas em canto chão e em canto figurado, muitos canticos em honra do Santissimo Sacramento, do Divino Coração de Jesus, da Santissima Virgem, dos Santos; canticos de penitencia e outros de circumstancias.

Na obra que annunciamos encontrarão os parochos e directores de canto em nossas egrejas 616 canticos escolhidos, e reunidos num volume de 882 paginas, nitida e elegantemente impressos, em formato de 14 x 22.

As partituras formam quatro volumes em tamanho de 22 x 29 contendo para mais de 1.300 paginas.

100\$000

é o preço unico dos cinco grandes volumes

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

"CASA S. PEDRO"

LARGO DO AROUCHE, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2415

S. PAULO

CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR

E POR PREÇOS RAZOAVEIS

Peçam catalogo — Peçam catalogo

LINDAS MEDALHAS do Coração de Maria para substituir os benninhos, medindo 30 por 30 m. aos seguintes preços:

De 1 a 25	\$200
De 25 a 50	\$180
De 50 a 100	\$160
De 100 a 1000	\$140

Além disso temos tudo quanto se refere ao culto do Coração de Maria como Patentes, Diplomas e Medalhas de aluminium para Directores e Directoras. etc.

Os portes do correio por conta do committente

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLA
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS CONFECCOES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLI-HÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrução solida e educação esmerada.

Envlam-se prospectos.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galbes para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 8.73

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS :

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

5

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 1 DE FEVEREIRO DE 1919

Maria, Padroeira da Imprensa Catholica



COMO esperamos anciosos o resultado do "Dia da Boa imprensa!" Parece-nos que desta festa depende o futuro glorioso ou mesquinho do Catholicismo no Brasil. Porque a annunciada festa não é de fogos de artificio, não é de ostentação de fitas e medalhões, é antes uma parada militar em que se passará revista nos catholicos de acção e com que se aspira a reunir recursos para renhir a grande batalha da imprensa diaria e periodica.

Faz nove seculos ao grito de "Deus o quer" centenas de milhares de christãos lançaram-se na arriscada e gloriosa empresa de arrancar á dominação dos Muçulmanos os Logares Santos; a esta empresa deu-se o nome de Cruzadas, que politica, commercial e sobretudo moralmente constituem um dos factos mais gloriosos da humanidade civilisada.

Com o correr dos tempos modificaram-se os methodos de combate e o brado suggestivo de Pedro, o Ermita, "Deus o quer" ouve-se tambem hoje atirado aos quatro ventos pelo Summo Pontifice, pelos Bispos e pelos mais illustres catholicos do mundo, concitando seus soldados a uma Cruzada, gloriosa como a que immortalizou os heroes christãos dos seculos XI, XII e XIII e de mais transcendentaes consequencias. E' a da Imprensa Catholica que tem por fim conquistar ou melhor reconquistar para Jesus Christo os povos, as familias e os corações perdidos ao seu imperio e amor pela campanha da imprensa irreligiosa e impia.

O emprehendimento é diffi-

cil, pois á acção dos novos cruzados da pena, oppõem-se inimigos affeitos á victoria, inimigos apoiados por todas as paixões ignobéis, essas paixões que pullulam nos corações envilecidos. As difficuldades, porem, não assustam os valentes. Annos ha os religiosos Assmpcionistas, PP. Picard e Baylly resolvem a creação da imprensa catholica em sua gloriosa nação, e temos ahi para nosso estimulo a "Maison de la Bonne Presse" que edita "La Croix" "Le Pelerim" e outras publicações com milhões de exemplares por semana.

Os catholicos allemães, sendo minoria no ex-imperio conseguiram levar ao parlamento um grupo de deputados, que se impunham pelo numero e pelo seu valor, e educaram todo um povo para lutar e para vencer. Por que meio? pela imprensa diaria e periodica. Em Hespanha os catholicos dirigidos pelo defuncto arcebispo de Tarragona e pelo P. José Dueso, Missionario do Coração de Maria, empenharam-se em conquistar a hegemonia da imprensa e conseguiram crear uma agencia catholica de informação, com um capital intangivel e sempre susceptivel de augmento e a Confraria dos Legionario da Boa Imprensa com 100.000 associados. O que nesses e outros paizes tem-se conseguido, conseguil-o-emos nós... se *queremos*, mas devemos querel-o com vontade energica, e resoluta, trabalhando e soffrendo para chegar a esse fim.

Emprehendimento de tamanhas consequencias por força ha de ter adversarios. Teve-os nos paizes antes indicados; delles venceu a porfia e a teimosia, santa porfia e teimosia! dos modernos Cruzados; tel-



os-á aqui mas delles triumpharemos si nos resolvemos a conhecê-los e combatê-los. Um dos inimigos mais de temer entre nós por nascer da bondade e lealdade característica do brasileiro é a excessiva confiança no adversario; por temperamento e habito negamos aos demais sentimentos ruins ou desígnios perversos. E todavia a realidade é muito outra, a imprensa impia ou immoral é raiosamente inimiga de nossa fé e de nossas instituições; conhecem-no os Bispos do Brasil e postos pelo Espirito Santo para vigias de seu campo dão previdentes a voz de alerta! e elles mesmo dizem-nos qual a arma mais efficaz para a defesa de nossos ideaes e para a offensiva dos contrarios; esta arma é a imprensa catholica... Consagrou-se-lhe em muitas dioceses uma festa no proximo dia 2 de Fevereiro, dia em que a Igreja celebra a festa de Nossa Senhora das Candeias, como que para indicar que de Maria espera a victoria.

A Virgem de Judá é a Padroeira de nossa imprensa, escolhida por suas incomparaveis qualidades de coração e intelligencia. E' a "sede da Sabedoria" que nella esteve de assento e a envolveu com seus purissimos

fulgores, é tambem a "mãe da divina graça" e o modelo de toda virtude, E o jornalista catholico precisa de luz, muita luz para levar ás sociedades, ás familias e corações as verdades salvadoras da religião, e de virtude, muita virtude para soffrer com resignação, dignidade e constancia as injustiças, as criticas e os desprezos, para sujeitar seu juizo aos ensinamentos da Igreja e seguir a orientação de seus chefes, para ter caridade e união com seus irmãos de armas.

O catholico que animado do espirito de zelo se arrisca ao combate da boa imprensa, não aspire por este meio chegar ás culminancias do poder ou á fartura de riqueza e comodidades, deve só pretender o reino de Deus, o triumpho da verdade em todos seus aspectos e a diffusão do bem em todas suas manifestações; e nenhum advogado mais interessado na victoria destes ideaes que Maria, e por este motivo ninguem mais interessado que ella no triumpho da imprensa catholica em todo o mundo e mais na Brasil que é-lhe especialmente consagrado.

P. L., M. F. C.

Para a enthronização do Coração de Maria nas casas, Mons. João Filippo offerece **gratis** uma preciosa **estampa** do Purissimo Coração e o **manual** por elle composto para a cerimonia. Para a aquisição desta preciosa offerta, deverá o solicitante dirigir-se por carta endereçada exclusivamente a Mons. João Filippo, Vigario de Guaratinguetá (Estado de São Paulo), com quatrocentos réis em sellos para o registrado.



VILLA NOVA DE LIMA :::: VISTA LATERAL DA MATRIZ

Gloria a Jesus Sacramentado

Campinas, Janeiro 1919

Illmo. Rvmo. e dignissimo Senhor director da «Ave Maria»

Permitta-me que lhe dirija estas quatro linhas regadas com lagrimas, sahidas d'um coração contrito.

Estou no meu escriptorio. São as 12 da manhã, horas de receber a correspondencia. Minha Nené entra com um maço de cartas, alguns jornaes e a sympatica e bella revista "Ave Maria" que V. S. dirige.

— Papae, olhe-lá que bellezinha! Que menino Jesus tão bonitinho! — Bom, minha filha, deixa tudo ahi, meu bem, que agora estou muito occupado.

— Fiquei sózinho no meu escriptorio, peguei da "Ave Maria" folheeí suas paginas e meus olhos deram com uma palavrão, que foram settas para meu coração. "Quanta vez, dizia o Snr. Lellis Vieira, uma dessas festas não vae levar a um coração vasio e a uma alma sombria, o fogo magnifico da fé, a chamma esplendorosa da crença! Quanta vez, um pobre espirito ensombrado e crebro, vibra e ascende ás luminosidades da Igreja, é porque os seus olhos contemplaram as fulgurações do templo, os seu ouvidos acordaram ao cantico do amor e o seu sentimento floresceu na pratica christã!"

E eu lendo estas linhas senti-me pungir por uma lembrança que ao mesmo tempo marejou meus olhos de lagrimas. Era a lembrança da Vigilia, que a Adoração Nocturna Brasileira de Campinas celebrou na noite do 31 para 1.º de janeiro. Era a lembrança de 65 homens cheios de fé curvarem-se perante a hostia consagrada; era a lembrança de 25 homens fervorosos, que de mãos do Snr. Bispo Diocesano, Illmo. e Rvmo. Snr. D. João Correa Nery recebiam a insignia de adoradores, para formarem parte do esquadrão valente de Jesus Sacramentado; era a lembrança de 65 homens, muitos d'elles da mais alta representação Campineira, cantar como santos religiosos os psalms do divino officio e os hymnos liturgicos com um classicismo musical, que obrigou esclamar ao nosso dignissimo bispo: Isto é bello! Isto é sublime! Era a lembrança de aquelles 65 cavalheiros que com modestia de santos e com a consciencia do que faziam acercaram-se do convite eucharistico: era o relembrar-me do entusiasmo de aquelles senhores destemidos, que perante uma multidão, que enchia as tres naves do templo dos PP. Missionarios cantavam com seus tocheiros nas mãos: Queremos Deus, homens ingratos — Ao Pae supremo ao Redemptor — Zombam da fé os insensatos — Erguem-se em vão contra o Senhor.

Era, em fim, o relembrar-me da piedade, do recolhimento, da fé, da coragem, do sacrificio de aquelles 65 adoradores Nocturnos Campineiros, que na noite do 31 de Dezembro para 1.º de Janeiro levaram a um coração vasio e á uma alma sombria, o fogo magnifico da fé, a chamma esplendida da crença, e fizeram vibrar um pobre espirito en-

sombrado e crebro e ascender ás luminosidades da Igreja, é porque seus olhos contemplavam as fulgurações do templo e os seus ouvidos acordavam ao cantico do amor.

Eu, ao começar a reza, fui conduzido por minha esposa á Igreja do Rosario, e quando quiz sahir uma força occulta, que eu mesmo nem sei explicar, me reteve, curvado de joelhos, em um recolhimento e uma attenção ás sublimes ceremonias, que se praticavam, como nunca meu espirito sceptico tinha sentido. E lá naquella humilde adoração permaneci horas e horas e fiquei na Igreja toda a noite, e chorei, chorei muito, fazendo chorar tambem a minha esposa que rejubilava de contentamento.

Sim, meu Padre, d'este coração duro, que nunca tinha chorado, d'este coração sceptico para tudo attinente á Religião sahiram muitas lagrimas, e envolvido nas lagrimas um grito de dor que clamava a Deus:

Senhor pequei! Perdão! Perdão para este miseravel peccador!

UM CONVERTIDO



CARTAS DO RIO

I. Passamento do Exmo. Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.
II. Candidaturas.

I. A Nação, hastea a bandeira a meio páo, pelo fallecimento do venerando Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, Presidente eleito da Republica, occorrido ás 12 e 45 da noite do dia 16.

E' uma calamidade publica, é uma perda irreparavel, é uma catastrophe nacional.

Foi acaso o homem que na historia politica do Brasil mais e melhor mereceu a gratidão da Patria.

Era um nome de tão grande prestigio que ainda alquebrado e deitado num leito conservava cohesos e em respeitosa distancia os elementos mais irrequietos e perturbadores do paiz.

Tombou aquelle que era o verdadeiro esteio das instituições e soube tombar digna, altiva e honradamente como chefe honradissimo duma distincta familia, cidadão glorioso duma Patria e christão correcto e coerente duma crença.

Moço ainda salientou-se na Academia de S. Paulo pelo seu talento, compostura e actividade em prol dos interesses do partido conservador, mereceu que já nessa occasião o saudasse o paranympho da formatura juridica como um dos homens que mais louros ganhára para o seu partido, na provincia de S. Paulo.

O conselheiro Rodrigues Alves já no tempo do Imperio galgou as mais altas posições e estava cercado do maior respeito e consideração.

Quando a Republica surgiu no campo de Santa Anna, aclamada pelos soldados do Marechal Deodoro da Fonseca, o Dr. Rodrigues Alves, comprehendendo com sua clarividencia politica que era uma questão vencida a realza no Brasil, adheriu sem vacillações ao regimem novo, pres-

tando os seus serviços nas phalanges victoriosas á Patria com equal ardor e enthusiasmo de outr'ora.

Sabem todos o que elle fez na presidencia de S. Paulo e especialmente os prodigios do seu esforço, quando subiu á curul presidencial da Republica por successão ao Dr. Campos Salles.

Rio de Janeiro foi transformado e como que de novo creado pelo genio do estadista competente e honestissimo.

Rodrigues Alves traçou e executou o plano duma nova cidade, quebrados os moldes coloniaes e orientado pelos problemas mais modernos da architectura, da hygiene e da viação.

Fez-lhe a população carioca uma verdadeira apotheose, quando deixou a presidencia.

A sua passagem pelo Cattete ficou marcada com indeleveis caracteres de ouro, de tal modo que o Rio sempre conservava a esperanza de vel-o outra vez na direcção de seus destinos.

Explica-se assim o modo como foi recebido o seu nome no pleito eleitoral do 1 de Março de 1918 para o preenchimento do periodo presidencial de 1918 a 1922.

O grande brasileiro, logo que teve conhecimento da gravidade do seu estado de saude, pediu um sacerdote e recebeu fervorosamente todos os Sacramentos da Igreja que o P. Americo Novaes lhe ministrou dando assim um bello exemplo aos patricios, especialmente politicos.

O enterramento deu ensejo ás manifestações mais imponentes da cidade do Rio de Janeiro.

O cadaver do illustre extinto foi sepultado em Guaratinguetá, sendo recebido pelos Exmos. Srs. Drs. Altino Arantes e D. Duarte Leopoldo e Silva, Presidente do Estado e Arcebispo de S. Paulo respectivamente, além das outras auctoridades, estaduais e municipaes, e enorme concurso de povo.

Descanse em paz o benemerito servidor da Patria e o fervoroso catholico que soube conservar a linha recta do seu dever christão na derradeira hora da sua vida!

II. Pullulam neste momento os candidatos para a Presidencia da Republica. Os jornaes reproduziram entrevistas com os Drs. Carlos de Campos e Alvaro de Carvalho, além das indicações do Dr. Nilo Peçanha, Dr. Arthur Bernardes e outros proceres da Republica.

Os candidatos apparecem por todos os cantos, de accordo com as inclinações e gostos das pessoas.

O Ray Barbosa é o primeiro nome que se



Indicador Christão

1 DE FEVEREIRO DE 1919

- 2 Domingo. Purificação de Nossa Senhora, S. Cornelio.
- 3 Segunda-feira. S. Braz, S. Luciano, S. Olivia.
- 4 Terça-feira. S. Andre Corsino, S. Eulychio.
- 5 Quarta-feira. S. Pedro Baptista, S. Agueda.
- 6 Quinta-feira. S. Tito, S. Amando, S. D rethéa.
- 7 Sexta-feira. S. Romualdo, S. Ricardo.
- 8 Sabbado. S. João da Mata, S. Juvencio.

lembra e se acclama, ao menos no perimetro da Avenida Rio Branco.

O Ruy é candidato sempre, porque o seu espirito é centro de attracções e sympathias.

O Dr. Nilo apresenta-o como o alter ego da sua mesma pessoa.

Sahirá desta vez victorioso o seu nome? Muito duvidamos, não porque receiemos da verdade das suas superiores qualidades, mas porque votos são votos, e os votos não se contam na Avenida e sim nos Estados primeiro e no Senado depois, na hora da verificação.

Outro nome que se lembra aqui é o do illustre Presidente de S. Paulo, Dr. Altino Arantes, discipulo e correligionario do fallecido Dr. Rodrigues Alves.

O Dr. Altino Arantes teria todas as condições, si tivesse mais idade, e não o contassem os velhos republicanos entre os novos.

Os quarteis e alguns mais não se desagradariam do Dr. Dantas Barreto que lá em Pernambuco operou milagres economicos e sociaes.

Não acreditamos na viabilidade do seu nome, porque o fulgor da espada espanta a esta geração que se bateu dentro e fóra da Nação recentemente contra o militarismo.

O Dr. Lauro Müller! Boquejaram-no alguns, provocaram-lhe outros entrevistas, mas elle que não é marinheiro de primeira viagem nem peixe para se perder pela bocca, protesta e diz que nada sabe e nada pode.

J. J. Seabra, Borges de Medeiros, Arthur Bernardes... e mais alguns outros são lançados aos ventos da publicidade, como balões de ensaio.

Geralmente fracassam todos os candidatos da primeira hora.

Ha um candidato que ainda ninguem escreveu com letra redonda nestes dias e cujo andar vagaroso e habil alguns ousam advinhar futuramente pelos salões do Cattete.

Tempo ao tempo!

CHICO DO RIO



Sou espirita ■ E que é que tem?

E que é que tem? Nada, meu amigo, é uma ninharia! Abandonou a sua verdadeira Religião para seguir outra falsa, nem mais nem menos que o que deixasse de ser catholico para se fazer judeu, mouro ou idolatra. A mesma cousa. Deu um adeus á fé de seus paes e á fé da sua infancia, desertou da bandeira de Christo e de sua Mãe, dos seus mysterios e dos seus sacramentos, do Papa e dos seus ensinios. E' espirita! Pois não é catholico. E lhe parece ainda tão pouca cousa mudar de Religião? Está bem certo de que a Religião que seguia antes merecia ser abandonada? Está bem persuadido de que Christo é um embusteiro e a sua lei uma farsa mentirosa? E sobretudo está bem certo de que você achará isso mesmo á hora da morte? Tem certeza de que vale mais o Espiritismo que abraçou do que o Catholicismo que dantes seguia?

Todas estas perguntas lhe tinham talvez passado por alto e o apanham agora como de surpresa. Não é verdade, meu amigo? Se lhe houvessem dito de punhal na mão: Nega a Christo! Abandona a sua religião! — talvez você tivesse valor para responder: — Antes morrer que ser um vil apostata! E não obstante fez o mesmo, meu amigo, identicamente o mesmo sem que lhe remorda a consciencia. E' apostata! Não é christão! Não pertence ao campo da fé; pertence ao campo da heresia! Vou provar-lh'o se me escutar.

Mas, sim enr... Posso ser ao mesmo tempo christão e espirita!

Não, não, meu amigo, não pode, não pode. Não quero que me acredite só porque eu o digo; vou provar-lh'o com razões ás quaes nem você nem os seus mestres saberão responder.

A primeira cousa que é preciso para ser christão é crer que Jesus Christo é Deus. Ora o Espiritismo não crê que Jesus Christo seja Deus. Logo o Espiritismo é opposto ao Christianismo. Logo não se pode ser verdadeiro espirita e verdadeiro christão ao mesmo tempo.

Mas dir-me-ha: Eu bem creio que Jesus Christo é Deus!

— Pouco me importa que você o creia: isso provará que você não segue bem nem o Espiritismo nem o Christianismo. A mim me basta saber que o Espiritismo nas suas obras não crê na divindade de Jesus Christo para eu dizer: Logo o que é verdadeiro espirita não pode ser christão verdadeiro.

Mas você me replica: E onde ensina o Espiritismo que Jesus Christo não é Deus? Nunca m'o disseram os meus mestres.

— Bem sei que não lh'o disseram, porque os seus mestres tem o cuidado de calar o que não convem dizer. Por isso lhe tenho dito que eu conheço o Espiritismo mais do que você. Vou provar-lhe que o Espiritismo não crê na divindade de Christo. E' sabido que Allan Kardec é um dos seus principaes mestres. Vem a ser o Pontifice da seita. Pois bem.

Na impia obra de Allan Kardec *O Genesis, os milagres e as predicções conforme o espiritismo*, capitulo XV, depois do autor fallar d'un modo ambiguo sobre a pessoa de Jesus, sem adiantar

nada acerca da sua natureza (pg. 353), apresenta-nol-o como um ser dotado d'uma immensa potencia magnetica (Pg. 354), acabando por assentar clara e distinctamente, não que seja Deus, mas simplesmente um medium de Deus.

E não me saiam agora os espiritas dizendo que Allan Kardec fallou só na opinião de alguns, sem affirmar isso pela sua propria opinião. Isso poderia parecer aos incautos, mas é preciso não deixar-se allucinar pelas reservas e escusas do doutor espirita. Além de que, ao entrar na explicação do Evangelho segundo o Espiritismo, era muito necessario que precedes-

se uma declaração franca, clara, aberta, sobre a natureza de Jesus Christo seu Autor, e não deixar-se as hypotheses e supposições; a explicação que na continuação se vae dando dos seus feitos diz bem claramente a idéa que

o Espiritismo faz do divino Fundador da nossa Religião. Em primeiro lugar, Jesus Christo se propoz obrar milagres e provar com elles a verdade da sua doutrina. O Espiritismo (pg. 352) ensina que não ha taes milagres. Ouçamol-o:

“Os factos referidos no Evangelho, que tem sido considerados até agora como milagrosos, pertencem na maior parte á ordem dos phenomenos psychicos, quer dizer, dos que têm por causa primaria as faculdades e os attributos de alma”. O Espiritismo começa pois por despojar a Jesus Christo da prova principal da sua divindade: o milagre. Logo o Espiritismo não crê na divindade de Jesus Christo.

Seguindo este principio, acrescenta a pg. 359: Em muitos logares do Evangelho se diz “Mas Jesus, conhecendo o pensamento d'elles, lhes diz...” E acrescenta o autor espirita: “Como podia conhecer o seu pensamento senão pela irradiação fluidica que lhe levava esse pensamento, e pela vista espiritual que lhe permitia ler no fôro interno dos individuos?” Pobre Allan Kardec! Pobres espiritas! Para não confessar que Jesus conhecia os pensamentos alheios *por ser Deus*, dizem que não poderia conhecê-los de outro modo que por *irradiação fluidical*! Quer dizer, engole-se o absurdo para não admittir o milagre divino. Rebaixa-se o character divino de Christo Deus á craveira de Mr. Douglas Home, o medium escossez!

DR. FELIX SARDÁ

TARDE NA PRAIA

EMILIO MENEZES

QUANDO, a primeira vez, lhe vi a grandeza,

Foi nos tempos da longe meninice,
E quedei-me á mudez de quem sentisse
A alma de pasmos e terrores presa.

Depois, na mocidade, a olhal-o, disse:
E' moço o mar na força e na belleza!
Mas ao dia apagado e á noite accesa,
Hoje o sinto entre as brumas da velhice.

Distanciado de escarpas e barrancos
Vejo-o a morrer-me aos pés, calmo, ao abrigo
Das grandes furias e de hostis arrancos.

E ao contemplal-o assim, tristonho digo,
Vendo-lhe, á espuma, os meus cabellos brancos:
O velho mar envelheceu commigo!

SEMANAES

ao passar entre nós mais um feliz anniversario natalicio, teve occasião de sentir de perto o calor sincero das affeições que tem.

O eminente prelado, nos faz lembrar aquella veneranda figura do saudoso arcediogo Francisco de Paula Rodrigues, que S. Paulo adorava e admirava pela sublime elevação de sua bondade e pelo formoso espirito de orador e intellectual.

Elevado ás posições de destaque no seio da Igreja, o inesquecível sacerdote ficou sendo sempre, pura e simplesmente o *Padre Chico*. Esta singelesa de trato punha em realce a belleza da sua modestia.

Assim, D. Benedicto Paulo Alves de Sousa; ascendido ao solio episcopal, principe da Igreja na fulgurante plenitude do sacerdocio, continúa a ser para nós, paulistas, o *Monsenhor Benedicto*, o querido ex vigario geral desta Archidiocese.

E' que, como ao *Padre Chico* ornam-lhe a frente as flores da simplicidade, da accessibilidade, da popularidade e povôa-lhe o coração o encanto magnifico de uma bondade espontanea, que é o traço caracteristico de sua inconfundivel personalidade. Quando Monsenhor partiu a pastorear suas novas ovelhas, houve lagrimas de saudade e orações ferventes para que no seu novo cargo fosse feliz como aqui.

Afinal, lá no Espirito Santo, a sua missão de Bispo começou logo de se imprimir de um brilho excepcional e os corações se abriram para elle com abundancia de affecto e elevação de amor.

Triumphal, como noticiaram os jornaes, a sua entrada na Diocese, triumphantes foram logo os seus actos de prelado e victoriosas as sympathias que conquistou. Assim cá e lá, Monsenhor Benedicto é o mesmo espirito feito de carinhos e de bondades.

Na matriz de Santa Cecilia, no dia 25, celebrou S. Excia. Rvma. dia de seus annos, e viu como ainda vibram e sempre vibrarão as manifestações de amizade e respeito dos seus amigos e patricios.

O templo esteve repleto e no presbyterio os membros da Adoração Nocturna, de cuja associação foi Director, e os zeladores do Apostolado assistiram á missa tomando parte na communhão que foi grandiosa pelo numero.

O Rvmo. Conego Marcondes Pedrosa, vigario da parochia saudou D. Benedicto e este, com aquella felicidade de sempre, respondeu agradecendo e dizendo que os seus filhos do Espirito San-

Sua Excia. Revma. D. Benedicto de Sousa, o illustre Antistete da Diocese do Espirito Santo,

to o haviam reclamado junto delles para que passasse com elles o dia do seu natal e elle explicava que a 25 de Janeiro nascera para S. Paulo, sendo justo que aqui estivesse nesse dia; e que a 21 de Abril dia da sua sagração de Bispo, nascera para o Espirito Santo; nesse dia, pois, lá estaria com toda a effusão da sua alma, junto dos filhos espirito-santenses. O discurso de Monsenhor, produziu magnifica impressão, findo o qual, todos os fieis vieram abraçal-o e beijar-lhe o annel.

Decorreu dessa forma a festa do seu natal.

Viu D. Benedicto mais uma vez o quanto S. Paulo o quer e estima.

LELLIS VIEIRA

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XI

Deus que detesta o mal moral, satisfaz plenamente ao que exige sua infinita santidade, communicando-se ao homem e impondo-lhe leis, que lhe prohibe infringir. Alem d'isto, dá-lhe todas as luzes, de que precisa para conhecer o bem e o mal moral, e os meios necessarios para praticar um e evitar o outro. Quando, depois de tudo isto, o homem, abusando de sua liberdade, se resolve a peccar, quem tem a culpa? Quanto ás tentações, ellas são permittidas para que, o homem resistindo e triumphando, se tornem uma fonte de meritos, e assim glorifique a Deus, cooperando livremente com a graça e conquistando pelo proprio esforço, a victoria do combate e a recompensa promettida.

Disse-nos alguem: Deus podia impedir o homem de peccar. Sem duvida, que podia, seja privando-o da liberdade, de que abusa, seja dando-lhe auxilios sempre efficazes, para que della usasse bem. Porque não o fez, não sabemos, pois não podemos penetrar nos designios da sua sabedoria; porém devemos pensar, que a ordem geral do universo exigiu, que o homem fosse posto em estado de liberdade, em que se acha, e que entrava nos designios da Providencia, que, podendo peccar, effectivamente peccasse, se quizesse, e experimentasse com sua queda a fragilidade da sua natureza. Emfim, sabemos que Deus é infinitamente perfeito; se pois deixa commetter tantos peccados e desordens, é porque tem para isso motivos dignos da sua infinita santidade e sabedoria, que a nossa mesquinha razão e limitada intelligencia não pode alcançar, porque não tem vôo para chegar até lá! adoremos e trememos, pois, a Providencia exclamando com S. Paulo: «O' profundidade das riquezas da sabedoria e sciencia de Deus! Quão incompreensíveis são seus juizos e quão inexcrutáveis seus caminhos!»

Pode alguem nos objectar: Se ha uma Providencia, como succede muitas vezes que o crime triumpho e a virtude viva desgraçada? — E'

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	979\$900
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
D. Ellsena Falco de Magalhães (Barbacena)	5\$000
Total	988\$900

porque a vida presente não é senão um tempo de provações, e ha outra vida, na qual o crime ha de ser punido e a virtude recompensada. De facto, não devemos considerar o homem e as cousas no estado presente, senão tambem no estado futuro, em que a bondade de Deus e sua justiça serão plenamente manifestadas e justificadas. Em vez, pois de se levantarem contra a existencia da Providencia, porque o crime muitas vezes triumpho e a virtude é desgraçada, cumpre reflectir, que os bons e os maus, teem um mesmo juiz, que cedo ou tarde ha de tratar cada um como merecer. Pode se suppôr, alem d'isto, com bastante probabilidade, que nenbum homem ha tão perverso e corrompido, que não tenha alguma virtude, a qual é recompensada com a ephemera prosperidade de que elle gosa; terá feito qualquer beneficio, por insignificante que seja, pois Deus prometteu recompensa até a um simples copo d'agua que se dê. Por outro lado, não ha ninguem tão perfeito e tão santo, que não tenha deixado escapar á sua franqueza alguma cousa que desgraça e offenda a Deus, imperfeições ou defeitos, cujo justo castigo são os males transitorios que soffrem.

Eis, portanto, outras razões das afflicções dos justos e do gozo e prosperidades dos maus n'este mundo.

Se nos perguntardes porque razão uma creatura é mais perfeita que outra; porque está neste lugar, e aquella noutro; porque ha frio no inverno e calor no verão; porque choveu hoje e não choveu hontem; porque se desenvolveu tal epidemia: porque morre o mancebo na flôr da idade e sobrevive o velho decrepito; porque sobreveiu tal infortunio ou tal accidente; porque morre o homem de bem e continua a viver o malfeitor? A resposta é simples: é que uma intelligencia *infinita*, uma sabedoria *infinita*, uma justiça e bondade *infinitas* assim dispuseram estas cousas, e que é certo que tudo está em boa ordem, com quanto não pareça ao nosso modo de vêr.

Para julgar sensatamente qualquer obra, é necessario conhecê-la inteiramente; é preciso abrangê-la no seu todo, e em suas partes, e comparar os meios com o fim, que devem attingir. Ora qual é o homem, qual é o sabio que jámais entrou nos segredos dos conselhos eternos do Creador?

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

Superstições e "Sympathias"

CONFERENCIA feita no salão nobre — da "União de Moços Catholicos", em Bello Horizonte, pelo Snr. Arthur Pinto Ferreira.

UMA classe, porém, senhores, já prestava culto á 2.^a feira, pois, nesse dia não trabalha para fazer "pendant" ao domingo; essa classe é a dos sapateiros. Previnam-se os que tem sapatos rotos, e os mandem ao remendo entre a terça e sabbado, porque o resto da semana os sapateiros mettem-n'a n'um chinello...

Entre as superstições innocentes, de amplo uso em nossos lares é a de fazer com que a visita, que já se vae tornando importuna se retire. Para alcançar-se esse objectivo lança-se mão de um recurso simples e muito facil, cuja receita passo a dar aqui, com a condição de não m'a applicarem agora: Tome-se uma pitada de sal, fino (se não tiver fino, grosso mesmo serve) atire-o ao fogo. Assim que o sal se puzer a dançar desesperadamente sobre as brasas, crepitando, uma força occulta e irresistivel obriga a visita a sahir. Esse remedio de amplo uso domestico com a alta do sal tornou-se devéras "salgado", porém pode ser substituido por outro economico, que consiste apenas em virar a vassoura atraz da porta.

São estes os processos que conheço para se descartarem das visitas, além de se pedir licença para ir para a repartição, ou para tomar o bonde.

As superstições, senhores, são verdadeiros tormentos para muitas pessoas de espirito fraco. Um espelho que se parte é o prenuncio certo de desgraças que andam a rondar a nossa casa, e tinta que se derrame é o agouro dos mais terriveis! E' o luto que está proximo. Para mim tenho como máos acontecimentos tanto o quebrar-se um espelho como derramar-se tinta, uma cousa e outra indica simplesmente, ás mais das vezes, falta de cuidado. Seja como fôr, porém, o tilintar de um espelho que se quebra em vespera de começar uma empresa sôa-nos aos ouvidos como malancolicos dobres de sinos a finados. Eu já ouvi uma vez os sinos dobrarem a finados dentro de minha alma: Era um dia de exame; levantara-me cedo para estudar os pontos, passar uma revista. Embebi-me no estudo e recordava a materia. De repente ouvi o ruido de um espelho quebrado. Nem sei o que senti!

Pareceu-me que a minha alma quebrou-se tambem. Passado o primeiro momento de commoção, a custo, apanhei os fragmentos de minha alma, collei-os da melhor fórma possivel e fui certificar-me do desastre, que tão claramente vinha avisar-me do insuccesso que me esperava na banca de exame. Verifiquei que os fragmentos do polido crystal pertenciam a uma fracção de espelho. Fiquei mais consolado e concluí que não seria reprovado, mas iria passar pedaços apertados no exame.

A borboleta negra... depois que appareceu, o jogo do bicho já não é a mais noticia de desgraças. Quem vê uma borboleta não indaga da côr. E' um palpite e nada mais. O jogo tambem, senhores se entrelaça com os sonhos. Para effeitos do jogo interpretam-se os sonhos de mil modos. Outro dia sonhei delicioso sonho:

Era conviva de um festim e achava-me á mesa com viva fome! A bocca enchia-se-me d'agua ao ver tantos pratos. Serviram-me, finalmente, de um manjar muito bom; quando eu levava gostosamente o garfo á bocca, um cão e um gato, por questões antigas, engalfinham-se, rolam aos meus pés e accordam-me! Nunca despertei com tão máo humor. Maldicta seja a secular inimidade do cão e gato que me privou do banquete. Deixassem para assertar as contas depois do festim.

No dia seguinte, contava eu este sonho ao visinho, que o interpretou e fez um passe de 18

por 20 e vice-versa, A' tarde, soube que o visinho acertara de facto no passe... do dinheiro de suas algibeiras anemicas para as bens providas do banqueiro.

Si nos propuzessemos a dar aqui ligeira summa de como se intepretam os sonhos, teriamos que requerer a Deus duas existencias, com direito a prorogações. E' crença do nosso povo que sonhar com uvas é máu agouro, as jaboticabas vistas em sonho é igualmente máu signal. As flores tambem não são desejadas em sonhos; significam morte breve, lucto proximo. Interessante que nos sonhos anda tudo ás avessas: Sonhar-se com pobreza é riqueza; com doença, saude; com magresa é gordura... Pelejo para sonhar que estou mais magro... para ver se engordo.

As interpretações dos sonhos não se fazem de hoje, é coisa muito antiga e data desde que José do Egypto interpretou os sonhos de Pharaó. Ha muitos Josés que interpretam os sonhos, mas nem todos são do Egypto... Temos até aqui, senhores, fallado de superstições mais ou menos innocentes; se fossemos fallar das grosseiras de que se servem os espertos para enganar os incautos, teriamos muito que fallar e nesse capitulo teriamos que incluir os adivinhos, os cartomantes, que não sentem os effeitos da crise, porque jamais no mundo, haverá crises de idiotas, de tolos que lhes váe buscar do abysmo de sua ignorancia informações sobre o futuro, sobre o exito de um negocio. Não ha pessoa que não tenha consultado a um cartomante... por curiosidade. Eu já fui a casa de um homem que deitava as cartas e olhava nas linhas das mãos o passado, presente e futuro. O cartomante dispôz as cartas na mesa e depois começou a ler-me o que ia me acontecer. O que era bom causava-me extraordinario bem e dava-me confiança no trabalho do cartomante; o que era desagradavel me não impressionava, pois que diacho, o homem pode errar. Nem tanta exigencia.

(CONTINUA)

CANHENHO DE UM CURIOSO

Com os autos Pelo que vemos, os *chauffeurs* entendem que os pneumáticos devem de ser inflados tanto quanto possível. Erro crasso, senhores *autoeiros*.

A *Revue Scientifique* que dedicou sua attenção ao assumpto, affirma, em beneficio da classe, digo melhor, dos donos de autos, o contrario pela simples razão de que elles se utilizam em proporção a sua elasticidade.

Assim sendo, evitam-se os solavancos bruscos que muito prejudicam o mecanismo do automovel, e tornam mais agradavel a *villegiatura* dos passageiros. Acresce a isto, ó ditoso proprietario destes vehiculos, que os pneumáticos demasiado inflados e duros, estalam com facilidade pela pressão do ar que contem, porque se debilitou demasiadamente a resistencia das paredes. Tudo ao contrario; quando a pressão interna é pouca; o pneumático difficilmente estala. Isto, senhores proprietarios de *autos*, é uma pechincha, posto que hoje as cama-

ras de ar, andam pelos *ventos* e um pouco mais, e dóe gastar-se tão bom cobre, numa simples *tripa* colorada,

* * *

A escola do cine

E' sem duvida a mais eloquente e tambem a mais seguida. Afinal este mundo não passa de uma immensa e maravilhosa gaiola de *caturritas machos, caturritas femeas e caturritinhos*.

O instincto da imitação nos persegue e obsesiona a todos, com a unica differença que uns imitam as coisas de grande tamanho e outros, brincadeiras de creanças. Para muitos criminosos hodiernos a escola de aprendizagem do crime, do vicio, não cabe duvida-lo, foi o *cine* publico, ou então bem barato, ao alcance do mais desfavorecido — tirocinio aproveitado com o auxilio de uns magros tostões.

Está bem. Tudo isso são coisas da epoca, crises da idade. Não se afflijam as boas mães de familia, que ainda ficam por este mundo, não. Fiquem sabendo que quando seus filhos forem dormir nas sombras d'um carcere, effeito da magna *influenza* do *cine*, alli mesmo lhes darão o remedio para seu completo restabelecimento moral. São favas contadas. E senão ahi estão os encarcerados de Sing-Sing de Nova York, que o digam.

Aquelles coitadinhos escravos dos ferrolhos, assistem com frequencia ás sessões cinematograficas dentro dos muros da enxovia. Dizem que os *films* são seleccionados com esmero, sendo todos de um *certo* genero e de forte tendencia educadora. Taes como *tundas* de laço, pancadaria *grossa*, *ferrolhadas* de marimbondos, *dentadas* de cachorro louco, *palmatorias* superlativas, *chibata*, *rebenque* e *tacão de bota*, et alia similia.

Dizem mais os directores da prisão e é que estão já se notando os effeitos dessas *lições indirectas* fornecidas aos reclusos.

Ah! já... agora comprehendo...

* * *

Fecundidade das borboletas

E' de veras assombroea a fecundidade destes *namorados* das flores, dizem os naturalistas.

Certas especies põem de 500 a 600 ovos por anno; mas como nem todas tem a mesma fecundidade, reduzindo este numero a 200, teremos 200 borboletinhas, bem entendido, se antes não as leva a *breca*. Suppondo ainda que destas 200 existam 100 femeas, pondo 200 cada uma, teriamos de uma só borboleta, nada menos de 20.000 borboletas para o segundo anno; dois milhões para o terceiro e duzentos milhões!... para o quarto. Façam bem a operação, senhores, porque garanto que do *Furão* não lhe importa uma fava que isto seja exacto ou não.

Inda mais: de doze casaes de borboletas, se a temperatura for superior a 12 gráus, podem nascer até 75.000 individuos. O mesmo succede com outras especies, quasi todas inimigas da agricultura.

Do que resulta que o homem apenas com suas forças e engenho, não consegue sósinho conter os prejuizos desses medonhos e minusculos exercitos vingadores da justiça de Deus ultrajado. Devemos

appellar para a natureza providente, afim de pôr remedio a esta praga, e ella nol-o dá nas bandadas de pardaes e tico-ticos, os quaes dest'arte acham sempre uma mesa prompta, farta de golo-seima e escolhidos acepipes.

FURÃO

NOSSOS DEFUNCTOS

JUIZ DE FO'RA — D. Ida Lucio Moreira da Silva morreu em 20 de Dezembro, confortada com os santos Sacramentos. Foi assidua leitora desta revista, viveu sempre como verdadeira catholica, deixando na profunda tristeza o seu prezado esposo, sr. Antonio da Silva, que durante 31 annos esteve a ella unido em santo matrimonio.

BOTUCATU' — No dia 14 do corrente falleceu o Snr. Cap. Manoel Theodoro de Aguiar, all residente ha longos annos, onde era muito estimado. Foi desde o principio da revista distincto correspondente da «Ave Maria». O finado era cunhado do nosso amigo Barão do Amaral. Confortado com os santos Sacramentos, entregou sua alma a Deus.

MOCO'CA — D. Maria Carolina Souza Pinto.

AMPARO — D. Maria Candelaria.

S. PAULO — D. Amella Carolina Alves Cruz.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

CORRESPONDENCIA

ITABIRA DO CAMPO

A «Pia União das Filhas de Maria Immaculada» tem dado provas de verdadeiro amor filial a sua excelsa Mãe. Neste anno de 1918 encarregara-se dos festejos da Immaculada Conceição, preparando os cantos proprios da novena, coroação e mais cerimoniaes; com todo gosto e cuidado ornaram a egreja, os altares que, achavam-se nestes dias repletos das mais bellas flores e folhagens naturaes, e bellas palmas dispostas com ordem e arte.

No dia 8 de Dezembro apresentaram-se todas á sagrada communhão e á missa que pediram celebrar por sua intenção, havendo lindos cantos e uma excellente predica ás Filhas de Maria.

Às 9 horas foi celebrada outra missa, com cantos ao harmonium, sendo bento o lindo estandarte da «Pia União», servindo de paranympas o Sr. Eurico Rodrigues e a Exma. Senhorita Maria José Alves Ataíde. Houve sermão, benção do SS. Sacramento e coroação solemne de Nossa Senhora.

A procissão realisada no domingo seguinte estava formada de extensas alas de moças vestidas de branco, homens, senhoras e as Filhas de Maria, com o uniforme determinado pelo manual, formavam alas, com seu estandarte, perto do andar de Maria Santissima. Tanto o estandarte da associação como outros, que figuraram na procissão estavam enfeitados com esmero e bom gosto.

Digno dos maiores louvores é a boa ordem e respeito durante todos os actos e a optima concurrencia á communhão geral do dia 8; os Vicentinos, damas do C. de Jesus, do Apostolado da Oração, os membros da «Pia União», todos aproximaram-se da sagrada mesa.

Parabens merece o Rvmo. Snr. Vigario Cándido

Pedrosa pelo espirito religioso que soube infundir na sua parochia, e por já ver coroados seus esforços para a fundação da «Pia União das Filhas de Maria».

Terminando, a correspondente pede a suas irmãs em Maria Immaculada uma Ave Maria para que a Pia União deste lugar possa sempre honrar e servir a nossa querida Mãe, Maria Santissima.

A CORRESPONDENTE

Ponte Nova — (Minas)

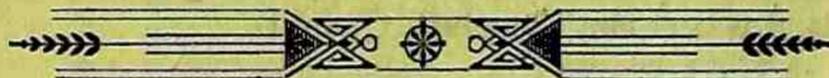
DR. CAETANO MARINHO

Esse distincto ponte-novense acaba de, com maior brilhantismo, concluir sua proficua administração, na qualidade de presidente deste municipio. Nesse caracter, foi verdadeiro reformador da cidade, dotando-a de notaveis melhoramentos, entre os quaes se destaca a instalação hydro-electrica, serviço perfeito rendendo mensalmente para o municipio 4:000\$000. Com esse serviço, desenvolveram-se admiravelmente, as industrias. Alem disso, imprimiu o respeito ás leis.

O Dr. Marinho, por occasião dos ultimos e angustiosos momentos, provenientes da insidiosa epidemia da gripe, prestou extraordinarios serviços á pobreza desvalida, com os soccorros medicos, e alimenticios por conta da Camara. Seria, como o reconhecem todos, completa a desgraça, a ausencia de taes providencias. Nesse empenho salvador, foi, o illustre administrador auxiliado pelos benefeitores da classe medica, pelo zelo verdadeiramente apostolico, do Rvmo. Sr. Vigario José Maria Parreira Lara e pelo inegalavel chefe Coronel Cándido Drumond.

Graças a Deus, acha-se extinto o terrivel flagello. O Dr. Marinho concluiu sua proficua administração com um inesquecivel serviço prestado ao povo que, muito grato, proclama a benemerencia propriamente dita do Dr. Caetano Machado da Fonseca Marinho.

A CORRESPONDENTE



Notas & Noticias

O partido catholico italiano. — Tomamos do serviço telegraphico dos grandes diarios a seguinte informação que a ser verdadeira nos indica a mudança de orientação politica da Italia catholica.

Vai tomando notaveis proporções o partido catholico italiano, recentemente creado, sob a denominação de Partido Popular.

Essa aggremação deu publicidade ao seu programma, em plataforma longa e interessante, em que aborda os assumptos principaes do momento não sómente sob o ponto de vista civil como o religioso.

Nesta plataforma, o Partido Popular reitera o seu proposito de agir dentro da politica nacional com caracter democratico, propondo-se a estabelecer luta contra o analfabetismo e em proveito de uma legislação internacional que garanta direitos ao operariado e exerça efficaz tutela sobre a emigração e politica colonial, em relação com a nação, inspirando-se essa mesma politica num programma progressivo de civilização.

No terreno religioso, o Partido Popular apoiará a liberdade e independencia da Igreja, sua plena manifestação na acção espiritual, assim como a liberdade de consciencia christã considerada

como fundamento vital do progresso da nação, a integridade da defesa da família contra todas as formas de dissolução e corrupção dos direitos e deveres de paternidade,

Esse programma tem agradado sobremodo á opinião publica, que vê nelle a inspiração da defesa dos principios catholicos e sociaes dos mais largos horizontes.

Bello gesto da Infanta Isabel de Bourbon.— Revistas hespanholas contam-nos o seguinte edificante exemplo de piedade: No dia 14 do pp. Novembro, passava em automovel a Infanta Isabel pela rua do Arenal; observou que da parochia de S. Gines sahia a pé um sacerdote levando o Santo Viatico. Approximou-se; desceu do automovel e nelle fez entrar o sacerdote, acompanhando ella a pé o Santo Viatico. Durante a procissão incorporaram-se ao acompanhamento os Infantes Dom Carlos e Dona Luiza que devotamente assistiram ao Viatico de um jovem estudante. Novamente acompanharam o Smo. Sacramento até a parochia, e então dirigiram-se ao Palacio, seguidos de numerozo publico, que aclamava os Infantes pelo exemplo de fé e religião que tão expontaneamente acabavam de dar.

Pela imprensa catholica — Na prospera cidade de Theophilo Ottoni (Minas) realisou-se no dia 25 de Dezembro um festival em beneficio da Boa Imprensa em que oradores, pianistas e cantoras agradaram muitissimo e contribuíram ao resultado bem consolador do festival.

Deu um saldo de 654\$700 para o futuro "O Diario." Si muitas cidades brasileiras fizessem no dia 2 o que fez Theophilo Ottoni!

Revolução em Portugal — Os monarchicos portuguezes chefiados por Paiva Couceiro, que se proclamou regente do reino, por D. Manoel, pensaram haver chegado a occasião propicia de restaurar a monarchia e organizaram o governo com séde na cidade do Porto. Mas os republicanos reagiram e na passada semana o telegrapho repetiu em escala menor o jogo a que nos tinha acostumados nos quatro annos de guerra: que a monarchia é proclamada em Lisboa, que a revolução monarchica foi abafada; que o exercito acclamou a D. Manoel, que o almirante Canto e Castro conta com fortes elementos para vencer... Quando isto escrevemos o mesmo telegrapho informanos da dimissão collectiva do gabinete e da constituição dum ministerio da concentração republicana, presidido por José Relvas e de que fazem parte tres unionistas, um evolucionista, um centrista e um partidario do Sr. Machado dos Santos.

*** Do semanario coimbrão "O Imparcial" tomamos "data venia" a seguinte informação que publicamos sem commentarios:

"Sem nome... Sabemos ser absolutamente certo que na Penitenciaria de Coimbra houve no passado dia 15 grande *regabofo* com *champagne* até, em honra do assassinato do prestigioso chefe d'Estado dr. Sidonio Paes. Repugna-nos tal banquete que revela almas bem vis, peores que as das feras; mas, o que nos indigna e revolta mais ainda, é o procedimento das autoridades que não evitarão tão monstruoso banquete.

A quem competir chamamos a attenção para este facto de repelente malvadez para uns, e de incrível cobardia para outros..."

Arassuahy destruida — Devido a uma pavorosa inundação a cidade mineira de Arassuahy foi destruida ficando sem tecto e sem meios de vida seus infelizes moradores; os prejuizos passam de 3:000 contos de réis.

São inapreciaveis os bons serviços prestados á população pelos exmos. srs. dr. Nuno Mello, senador, e D. Seraphim, apostolico Bispo da cidade destruida. Ambos abriram as portas de suas residencias a centenas de pessoas, ambos se esforçaram em adquirir generos alimenticios, ambos trataram de encorajar o povo, conseguindo ver em poucos dias normalisada a vida da cidade.

Em Allemanha — "O projecto de constituição do ex-imperio germanico encerra, entre outras cousas, as seguintes disposições: A Allemanha será composta dos Estados que até agora della fizeram parte e mais dos territorios, cujas populações solicitaram a entrada para a nova confederação; todo o poder politico será exercido pelo povo allemão; serão abolidos todos os privilegios; o livre exercicio das praticas religiosas será garantido; O Reichstag se comporá de duas camaras: a do povo e a dos Estados; o Presidente da Federação será eleito por um periodo de 7 annos e na eleição presidencial deverá tomar parte todo o povo allemão; o Presidete representará a Federação do ponto de vista da politica internacional; em caso de impedimento, o Presidente será substituido pelo Presidente da Camara dos Estados; o Governo da Federação se comporá de um Chanceller e de Ministros, que serão nomeados pelo Presidente e que será responsavel pelos seus actos, perante as Camaras."

Realizaram-se eleições geraes para a assembléa nacional, sendo o seguinte o resultado obtido:

Maioristas, 169; democratas, 77; partido catholico, 88; nacionalistas, 34; socialistas independentes, 29; partido do povo, 23; partido guelpho, 4; Liga dos camponezes e operarios, 1; Liga dos camponezes bavaros, 4; partido burguez de Guttemberg, 2. Foram eleitas tambem cerca de 30 mulheres.

UARIAS — A arrecadação do imposto de consumo no Estado de S. Paulo, durante o exercicio de 1918, attingio a 33.407:531\$110, contra réis 30.300:884\$645, a quanto montou essa arrecadação em 1917, havendo portanto, uma differença para mais em 1918, de réis 3.176:646\$465.

*** Falleceu no Chile um multimillionario hespanhol em cujo testamento legou esplendidos legados para estabelecimentos humanitarios, e de instrucção. Entre outros legados apraz-nos indicar os seguintes:

1.000.000 de pesetas ao rei Affonso XIII e em seu defeito ao chefe da nação hespanhola, destinadas exclusivamente a fomentar a instrucção publica; 100.000 id. com o mesmo fim ao intendente de Avilés, (Asturias), 50.000 id. á primeira autoridade da provincia para construir um edificio destinado á instrucção popular, 1.000 id. annuaes ao Asylo de Anciãos de Avilés, e outros legados por este theor.

SUMMA ■ ■ ■ ESPIRITUAL

9 A esperança descobre também aqui muitos alentos, ao ver Christo, nossa cabeça, resurgir com tanta gloria, porque, como argüe São Paulo: "Se Christo resuscitou, também nós havemos de resuscitar," e nas galas da libré com que vestiu seu corpo glorioso, deu o feitio e modelo da roupagem dos escravos no dia da resurreição. Ao calor destas esperanças os justos, dando de mão a todos os brinquedos do mundo, trabalham em semear lagrimas, jejuns e afflicções de carne, bem persuadidos de quanto são diferentes os fins, os prazeres e os trabalhos desta vida.

PONTO TERCEIRO

10 Partiu Christo sem demora do sepulchro e acompanhado daquelles nobres alforriados, foi visitar sua Mãe a qual, segundo uma revelação feita á Santa Brigida, achava-se bem precisada de consolo, porque as dores tinham-na posto em grandes extremos. Entrou o sol, e a lua e lipsada encheu-se de luz e felicidade; concedeu-lhe o filho ver o que ella tanto almejava; lançou-se-lhe aos braços e submergiu sua alma

num mar de doçuras ineffaveis, que lhe arroubaram os sentidos.

11 Para fazer alguma idéa desta felicidade da soberana Virgem, cumpre recordar, que suas penas foram immensas como o mar, e do proprio modo as delicias desta apparição foram segundo a medida de sua capacidade e de seu amor. Porque se a alegria de possuir um bem muito desejado está na proporção dos mesmos desejos: que ancias haviam de apertar o coração duma creatura tão sublime, tão cheia de virtudes e tão resignada com a vontade de Deus, para pôl-a em semelhante extremo? Aqui os filhos de Maria, sem mais discursos, põem-se a contemplar a gloria de sua mãe, que foi tanta, que mal se pode acreditar. Sendo de advertir, que os amantes de bom quilate alegram-se mais com o bem do amado, que com o proprio, e assim toda a gloria do filho era da Mãe, e ella gozava mais vendo-a no Filho, do que se fosse propria.

12 Alguns momentos deliciosos passam-se nesta oração, imaginando o que realmente aconteceria, quando todos os Santos Padres lhe dariam os parabens, e principalmente quando nossos primeiros paes Adão e Eva viriam agradecer-lhe o immenso beneficio da reparação do genero humano, á qual déra inicio. Todos repetiriam os elogios

que outr'ora foram dados a Judith, figura de Maria, depois de ter decepado a cabeça de Holophernes: "Tu a gloria de Jerusalem, tu a alegria de Israel, tu a honra de nosso povo. Abençõe-te Deus com o seu poder, pois foste tu quem derrotaste os nossos inimigos." E imagine-se outros encomios semelhantes.

TERÇA FEIRA

MEDITAÇÃO II

Da apparição de Christo aos discipulos

PONTO PRIMEIRO

1 O mesmo dia de ter Christo resuscitado, á noitinha, tendo ja prevenido seus apóstolos pelas novas da resurreição, que lhes deram a Magdalena, as Marias, São Pedro, São Thiago, os discipulos de Emmaús, com as quaes tinha augmentado o numero dos crentes, estando todos elles reunidos com as portas fechadas pelo medo de Judeos, a se communicarem os uns aos outros o que viram ou souberam, repentinamente appareceu-lhes Christo cheio de luz e de gloria, e, posto em meio, disse-lhes: "A paz seja convosco: sou eu: não queiraes temer." Mal podiam elles

(CONTINÚA)

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

SÃO PAULO — D. Paula Rocha grata por um favor recebido toma uma assignatura da «Ave Maria». — Urania Ferreira Cruz agradece ao Coração de Maria a graça de ter obtido feliz resultado nos exames de sua filha Maria de Lourdes, e manda rezar uma missa por ter seu marido arranjado uma collocação. — D. Sebastiana A. Cintra agradece ao I. C. de Maria a graça do restabelecimento de uma creança que se achava gravemente doente.

BARIRY — O sr. Leão Pedro Osellero, manda 6\$ para reformar a assignatura da «Ave Maria» de d. Rita Rodrigues de Camargo, e 1\$ para velas, no altar do Immaculado Coração de Maria.

FRIBURGO — Laura Rocha agradeceida por diversas graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias, envia 3\$ para uma missa pelas almas do purgatorio.

VILLA OLYMPIA — Francisco Braga do Carmo: Mando-vos 10\$, sendo 5\$ para a minha assignatura e outros 5\$ para o Santuario do I. C. de Maria. — Cephyza Cunha Figueira envia para o Santuario do I. C. de Maria 2\$.

ORLANDIA — A assignante Leonor Chaves Vasconcellos agradece ao Ido. Coração de Maria ter livrado da grippe a pessoas da familia e pede também a Virgem Santissima uma graça para uma pessoa.

COTIA — A correspondente, d. Raphaela das Dores Pedroso pede publicar: que Maria dos Santos Lemos envia 6\$ para duas missas ao S. Coração de Maria por graças alcançadas, e 3\$ para uma missa por alma de sua mãe, e mais 1\$ para velas. — O assignante Antonio Felix manda 1\$ por uma graça alcançada. — Helena de Queiroz, envia 1\$ ao C. de Maria por ter conseguido de sua maternal protecção a cura de seu filho.

PIRACICABA — D. Maria Antonia Giraldes por um favor recebido do Coração de Maria, tendo-se li-



RIO — Menino João Brandão Pache de Faria, favorecido pelo Immaculado Coração de Maria

vrado da gripe pede celebrar uma missa e pede a publicação.

RIO CLARO — I. M. agradecendo ao I. C. de Maria diversos favores recebidos por meio da novena das tres Ave Marias, envia 2\$ para a publicação, 2\$ para queimar velas no altar do Coração de Maria e 5\$ para uma assignatura.

ITAOCA'RA — Snr. Manoel Machado A. Dias manda a importancia de 20\$, sendo 10\$ para missas por alma de Anna Luisa da Silveira, e outros 10\$ por um voto concedido pelo C. de Maria, devendo ser applicada em missas de acção de graças pelo restabelecimento de seus filhos e netos.

VILLA BOMFIM — Melchilades de Souza Meirelles : envia o retrato de meu filho Manoel Ribeiro que offereço ao C. de Maria conforme promessa e em virtude de ter alcançado uma graça ; envia tambem 5\$, sendo 3\$ para uma missa no altar do Coração de Maria, e 2\$ para os pobresinhos orphãos que ficaram durante a epidemia.

SANTA RITA DE PASSA QUATRO — Uma assignante manda a quantia de 5\$ para celebrar uma missa pelas almas.

LENÇÓ'ES — D. Ambrosina Prestes de Albuquerque remette 1\$ para a publicação de uma graça que alcançou do Coração de Maria. Outrossim, agradece ao C. de Maria ter sido feliz no seu ministerio escolar durante o anno de 1918.

UBA' — Raymunda Candida Pereira : Tenho em meu poder 10\$ que um devoto deu para o culto do I. Coração de Maria ; 6\$320 de Thereza de Jesus para rezar uma missa a Sta. Luzia, e 3\$ para uma missa por alma de Olinda Candida de Almeida. Todos elles são muito gratos ao SS. Coração de Maria, pelos muitos favores que d'Elle receberam.

PARAGUASSU' — Annita Leite envia 15\$ sendo 5\$ para renovar a assignatura de sua tia Silvina Andrade, 10\$ para duas missas, uma em honra de Maria SSma. e outra em louvor de São Geraldo.

SANTA ISABEL — Valentim Fontanella, envia 5\$ para reformar a assignatura e 1\$ para o culto do I. Coração de Maria por graças recebidas.

TAUBATE' — D. Maria Pereira Corsino, agradece um favor que lhe foi concedido pelo Coração de Jesus. A mesma manda dizer uma missa em louvor de N. S. Auxiliadora.

PALMYRA (Minas) — D. Ubaldina Ferreira Almeida agradece ao I. C. de Maria a graça de seu filho José ter melhorado d'um incommodo ; entrega 6\$ para duas missas no altar do Coração de Maria.

SÃO JOÃO D'EL REI — Maria Ignacia Lobato, agradece a Virgem Santissima, a cura de seu irmão, e toma uma assignatura da «Ave Maria».

BARBAENA — D. Emilia Carneiro Vidigal agradece ao I. C. de Maria a graça de ter sido feliz na occasião da gripe e entrega 1\$ para vellas. — O sr. Collatino Miranda Quintão agradecendo favores recebidos, entrega 40\$ para serem celebradas missas para as almas do purgatorio. — D. Joanna da Assumpção agradece aos SS. Corações de Jesus e de Maria uma graça alcançada e entrega 3\$ para uma missa no altar do Coração de Maria e publicar a graça. — O sr. Joaquim da Costa Mattos entrega 3\$ para rezar uma missa, para conseguir allivio nos seus incommodos e mais 3\$ para agradecer a graça de sua senhora ter sido feliz no dar a luz. — D. Maria José Esteves agradece ao I. C. de Maria a graça de sua irmã Julieta Esteves ter sarado dum incommodo que soffria e manda publicar a graça na «Ave Maria». — D. Mathilde Vieira agradece ao S. C. de Jesus e Maria o ter-se visto livre da gripe, e em agradecimento cumpre a promessa de publicar a graça na «Ave Maria». — D. Maria Martha Vidigal Quintão envia 5\$ para renovar a assignatura da «Ave Maria» de sua filha Olympia de Araujo Quintão por graças alcançadas e pede a publicação. A mesma agradece de sua netinha Maria Auxiliadora ter melhorado d'um incommodo que soffria e entrega 1\$ para a publicação da graça. Tambem agradece ter sido feliz nos negocios e entrega 2\$, pedindo ao I. C. de Maria a graça de outro filho ser feliz, entrega 1\$ por favores recebidos. — D. Ascalante Miranda Quintão entrega 1\$ para o C. de Maria, para conseguir a cura de duas irmãs. — D. Alice Vidigal Mar-

tins da Costa toma uma assignatura da «Ave Maria» e entrega 2\$ para velas por graças recebidas.

TIETE' — Merencia da Conceição Diz, envia a quantia de 10\$ para a assignatura da «Ave Maria» por dois annos, em agradecimento de uma graça alcançada por intermedio do Coração de Maria.

JUIZ DE FORA — D. Manoela Vianna entrega 5\$ para velas e 3\$ para uma missa por um favor alcançado de N. Sra. — D. Maria Levy entrega 3\$ para 1 missa em acção de graças por um favor especial na pessoa de seu filho.

PALHOÇA — D. Maria F. Sohn Ferreira agradece ao C. de Maria, varias graças obtidas por sua intercessão ; envia 5\$ para velas e pede a publicação.

LORENA — D. Jesuina Moreira : Confesso-me muito grata por minha filha ter sido feliz no parto.

CATANDUVA — D. Francisca de Paula Santos agradece ao I. C. de Maria um favor recebido e toma uma assignatura da «Ave Maria» e manda celebrar 2 missas em acção de graças.

BEBEDOURO — D. Julia Garandé agradece ao C. de Maria um favor recebido por intermedio da novena das tres Ave Marias e manda celebrar 2 missas ao I. C. de Maria e a São José em acção de graças. — D. Luiza Giovani da graças ao Coração de Maria por um favor recebido ; manda 5\$ para celebrar uma missa e 1\$ para velas. — D. Angelina Camargo Kobal manda celebrar uma missa em acção de graças, por ter sido feliz sua familia na occasião da gripe.

MONTE AZUL — D. Maria Almeida Otoni por diversos favores recebidos do I. C. de Maria manda celebrar duas missas em acção de graças.

TAYUVA — Uma devota agradece ao I. C. de Maria diversos favores recebidos e manda celebrar duas missas ao C. de Jesus e Maria. — D. Francisca de Mattos agradece ao I. C. de Maria o ter sido feliz toda sua familia na occasião da gripe.

OLYMPIA — D. Maria Lucinda de Amaral : estando minha filha Eudoxia em vespas de dar a luz, fiz promessa a N. S. da Aparecida que si fosse feliz, mandava 5\$ para o cofre do C. de Maria. — O sr. Lazaro Sudario manda 3\$ para celebrar uma missa pelo seu defunto irmão. — O sr. José Trindade manda celebrar uma missa em louvor de São Geraldo, applicada pelas almas.

BARRETOS — Otto Guilherme Krauter : Uma devota agradece ao C. de Maria a cura de seu filho que soffria bronchite, e envia 3\$ para uma missa em suffragio ás almas do purgatorio, 3\$ para ser applicada outra missa por alma de Maria Nunes, e 2\$ para velas ao altar do C. de Maria. — O Snr. Asarias de Assis Pimenta, envia 6\$ para ser rezada uma missa por alma de José, e 9\$ para serem applicadas tres missas em suffragio das almas do purgatorio. Remette mais 42\$ para applicar em missas pelas seguintes intenções Por alma de Ignacio, de Francisca, de Florinda e de Maria. Por alma de Joaquim, de Anna, de Maria, de Joaquim, de Ladislau. Em suffragio das almas de Joaquim Ignacio, de Bernardino e de Joaquim Pimenta. Tres em louvor de S. Benedicto, e applicadas ás almas do Purgatorio. Uma por alma de Otto e de Carolina. — D. Maria Nunes dos Santos agradece ao bondoso Coração de Maria o ter sido feliz sua familia na occasião da gripe. — D. Maria Magdalena do Nascimento em acção de graças ao I. C. de Maria manda celebrar uma missa por ter sido feliz na occasião da gripe. — D. Josephina Oesare manda celebrar 3 missas, uma para Eugenio Michellini, uma para Sixto Cesare e uma pelas almas mais necessitadas. — D. Maria Eliza Barros manda celebrar 5 missas pelo def. Durval, 2 missas pelo def. José, 1 pelas almas e 1 pelo def. Rosendo. — D. Maria Candida de Britto agradece ao I. C. de Maria um favor recebido manda celebrar 6 missas ao I. C. de Maria e 1 a Nosso Senhor. — D. Tecla Carolina Nogueira Franco agradece ao bondoso C. de Maria 3 favores recebidos para si e para sua familia, manda celebrar uma missa em acção de graças e da 20\$ de esmola para o Santuario. — D. Eudoxia Nogueira Franco manda 20\$ de esmola por diversos favores recebidos do I. C. de Maria para pessoas de sua familia. — D. Alipia Garcia Duarte Miranda Lima por uma graça recebida do I. C. de Maria manda celebrar 3 missas sendo uma em acção de graças, 1 para José Duarte e 1 pelas almas.

(FERNAN CABALLERO)

— E' LIA —

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. C.

— Antes de tudo, Padre supponho que estaes inteirado da enormidade dos projectos de meu filho, do escandalo de sua conducta e da insolencia de sua emancipação. Sempre temi que se portasse segundo o seu pouco juizo e seus principios perversos, mas que pensasse, como intenta fazel-o, deshonnar a sua familia, manchar sua nobreza, desafiar a opinião publica, deshonnar sua estirpe e calcar aos pés, aos vinte e dois annos, a vontade de sua mãe, isso... jamais... não, nunca pude esperar!

— Vossa juventude, santamente passada no retiro do convento, — repôz o Padre Salvador — vosso character m. derado, vosso feliz matrimonio, vos não preservado das paixões; não as conheceis, não avaliaes sua violencia e por isso julgaes seus resultados com demasiada severidade.

— Quereis, por acaso, desculpar desenfreamentos e loucuras?

— De modo nenhum. Só vos advertirei, senhora marqueza, que a paixão nunca é mais absoluta e decidida, do que quando se acha fustigada com obstaculos despoticos, nem mais arrogante que quando depreciada. A doçura, a prudencia, alcançam mais com o tempo, do que o podem fazer, de prompto, o rigor e a intolerancia.

— E é um ministro da religião, um juiz no confessorario — disse com acre ironia a marqueza — o que aconselha lenitivos ás paixões?

— Porque o sou por isso o faço, senhora; e si não, ajoelhar-se-iam muitos a nossos pés? Marqueza, — ajuntou com voz pausada, porém firme o director — vindes vos conduzindo com violencia e com soberba, ainda que tenhaes razão no que condemnaes e prohibindo estejaes em vosso direito. E assim, vossa vontade se fará, vosso filho partirá; não podeis, nem deveis exigir mais por ora, porém retractareis vossa maldição materna, dada com certa leviandade.

— Eu?!... Eu?!... — exclamou a marqueza, enquanto suas pallidas feições cobriam-se de carmim da colera — Eu retractar-me um momento depois do que fiz um momento antes?! Eu humilhar-me a meus filhos!... Eu ceder a um rebelde insensato!... Gracejaes, Padre. Bem sabeis que a veleidade não é culpa de que tenha de envergonhar-me.

— Porém ha de ser, nesta occasião, virtude de que vos possaes gloriar. Já vos tenho dito muitas vezes, marqueza: a humildade, essa virtude tão pequena, tão menosprezada, que como o diamante sem pulir, não luz nem brilha, essa virtude é, não obstante, o guia mais seguro para a perfeição.

— Si a humildade exige de uma mãe baixar-se e acatar a um filho demente e afferrado a sua demencia; si essa virtude manda que se lhe dê toda liberdade em vez de impedir que

corra a um precipicio... senhor, uma boa mãe renuncia a tal virtude.

— Pois enquanto sustentardes o feito, — disse o Pe. Salvador, levantando-se — não podeis, sob minha direcção, approximar-vos dos Santos Sacramentos.

— Ainda bem — repôz a marqueza com irritada altivez — que ha outros sacerdotes em Sevilha, que hão de encarar o assumpto sob outro ponto de vista e não exigirão de mim uma cousa que comprometta minha dignidade! Cesse a causa e cessará o effeito. Pregue V. Rvma. essa humildade ao filho, em quem é mais propria do que na mãe.

— Não sou director da sua consciencia, senhora, bem o sabeis.

— Pois nem tão pouco sois já da minha: não hei de deixar a esse indomito essa vantagem.

— Pois cessam aqui minhas funcções — repôz o confessor sem se alterar — nosso jugo é tão voluntario para quem o leva, que basta sacudil-o para soltal-o. Tudo que vem de Deus vem acompanhado do livre arbitrio para que o bem seja meritorio e o mal sem desculpa. Por mim — juntou o recto conselheiro, encaminhando-se para a porta — não transijo com o que me parece meu dever, como vosso director espiritual. Adeus, senhora: lembrae-vos sempre que si não cedo é porque não devo; e que si vós não o fazeis é porque a isto vos induz vossa obstinação.

E, dizendo isto, saudou e sahiu com passo lento; e quando a ultima dobra do tosco hábito do capuchinho desapareceu na porta, ouviu-se uma voz afogada que exclamou:

— Padre Salvador! Padre Salvador! Voltai... que eu vos obedeço.

A mulher religiosa havia triumphado de suas paixões; a catholica pisava a cerviz da serpente!

Com esta exclamação, havia a marqueza deixado cahir aquella fronte altaneira sobre suas mãos e uma torrente de lagrimas encheu por fim aquelles seccos olhos.

O Padre Salvador tornou a entrar.

— Filha! — disse elle á afflicta mãe, com voz profundamente commovida — Não ha mais meritos, que em um anno de vida escetica e perfeita!

No dia seguinte, Carlos absolvido, sahia de Sevilha, sacrificando com violenta dô. sua felicidade presente, porém firme em suas esperanças para a futura.

CAPITULO XVI

Um mez depois dos successos que acabamos de referir, reinava no quarto de E'lia — que havia bem pouco tempo parecia um santuario de flores, cantos e alegria — um profundo silencio. As cortinas estavam cuidadosamente corridas nas janellas, para interceptar a luz do dia. O perfume dos nardos e jasmims fôra substituido pelo cheiro que desprendia a alfazema a arder com assucar; pomada, fitas e flores cederam o lugar no toucador, aos xaropes, ás pilulas e receitas. A Virgem da Esperança, advogada predilecta da

(Continúa)

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de para-mentos e bordados, imagens, ro-sarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente aprovado por authenticas de diversos Rvmos. — Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

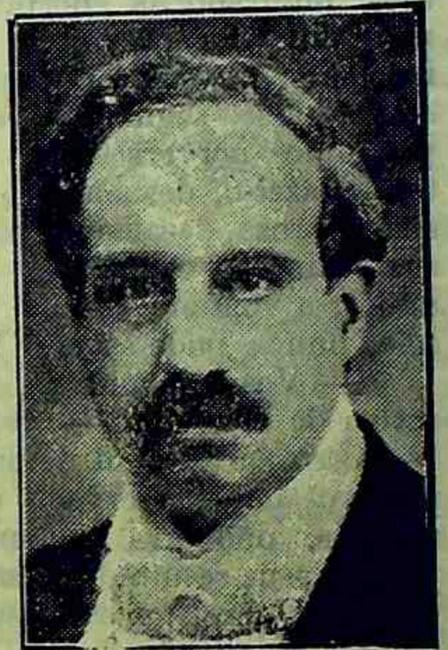
Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O****NOTAVEL DEPURATIVO — TONICO****LUESOL****DE SOUZA ==****== SOARES**O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brasil e no extranjeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus effectos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

DE SOUZA SOARES !!



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braullo & C., Vaz de

Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

Vitraux artisticos e Mosaicos e Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: Da Cathedral de Burgos ; de Nossa Senhora da Almudena Madrid ; de Vitoria (Hespanha), de Bayona, de Tarbes, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França). Templo do Sagrado Coração e dos Rvmos. PP. Dominicanos de Bogota' e de Chiquiquira' (Colombia) ; dos Rvmos PP. Passionistas de Toluca (Mexico), dos Rvmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em Habana. Palacio de Justiça de Barcelona, Edificio da Camara de Sevilha, Nova Estação de Biarritz, de Toledo, de Valencia, e Olub Hespanhol de Buenos Aires, etc. etc.**MOSAICOS:** Da Cathedral de Sevilha ; da Mesquita de Cordoba, da Residencia dos Rvmos. PP. Jesuitas de S. Sebastião, da Santa Casa de Loyola, do Cinema Saint Paul de Paris, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — Peçam-se prospectos.